



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

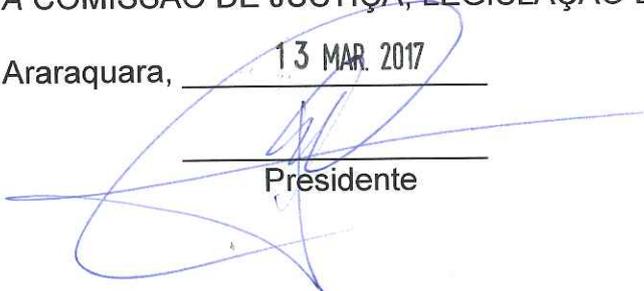
REQUERIMENTO NÚMERO 0187 /17.

AUTOR: Vereador ELIAS CHEDIEK

DESPACHO:

À COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO.

Araraquara, 13 MAR. 2017



Presidente

Requeiro, nos termos do Artigo 211- A, do Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria publicada na Revista Comercio e Industria e Agronegócio, em sua edição de março 2017, nas páginas 25 a 29, sob o Título “O país perdeu uma das suas referências na Odontologia”.

Dê-se conhecimento desta deliberação a Revista e a família do Professor Doutor Elcio Marcantonio

Sala de sessões “Plínio de Carvalho” 09 de março de 2017.


ELIAS CHEDIEK
Vereador

Aprovado
Araraquara, 18 ABR. 2017

Presidente

Araraquara, 13 de março de 2017. 11:07:00

O País perdeu uma das suas referências na odontologia

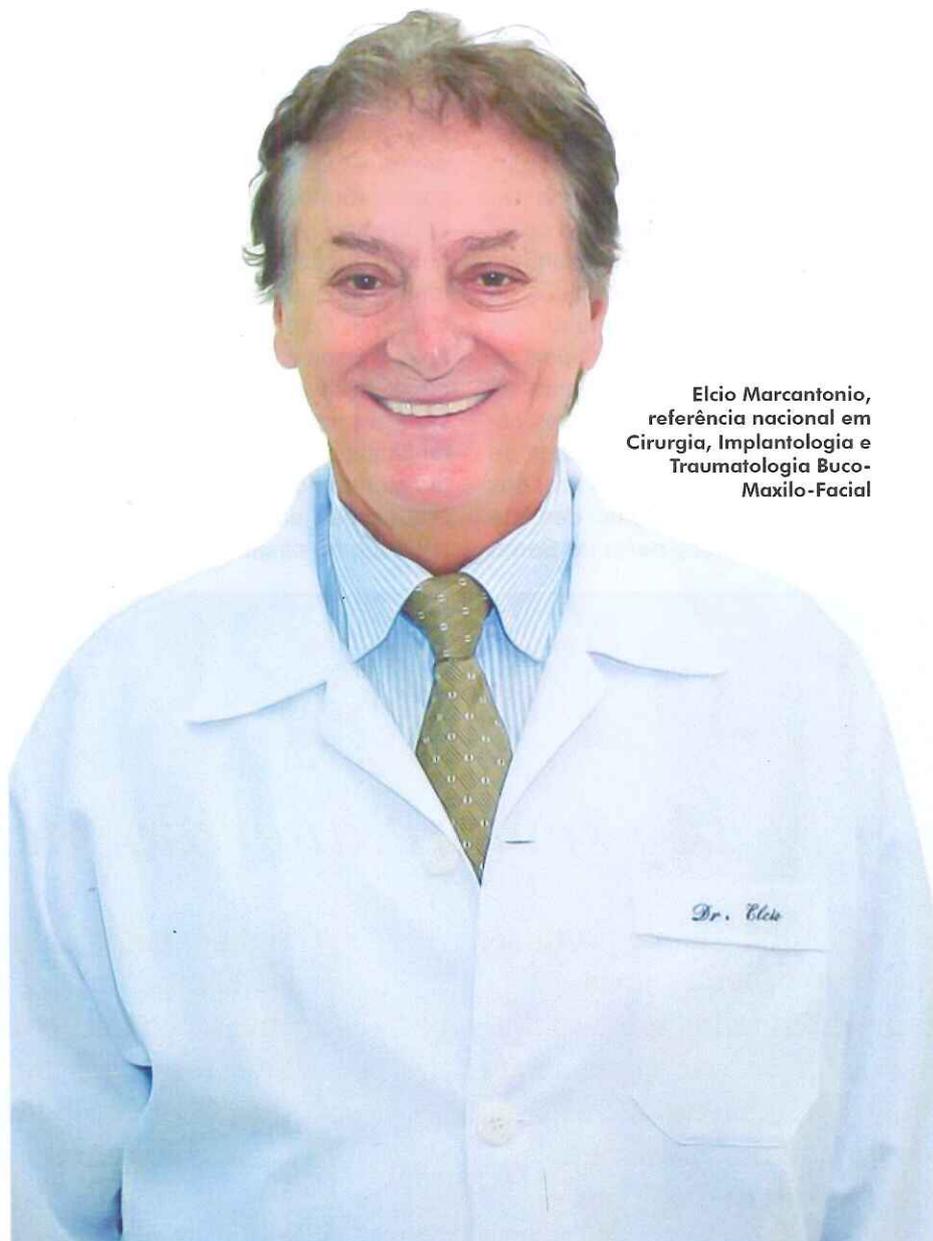
Dizer que o Elcio era o oposto da foto ao lado, ledo engano. O sorriso sempre estava desenhado no rosto que nasceu franzino lá pelos sertões da araraquarense no começo dos anos 30.

Cheio de sonhos, criança de só quatro anos, sentiu passar nas voltas da roda do trem, imagens que o mergulhariam na cidade que o viu crescer e se tornar cidadão do mundo. Ficara para trás naquele 1934 de uma revolução mal contada, a bela Rio Preto.

Araraquara, jovem, bonita e caprichosa, fazia desembarcar aqui o filho do ferroviário "seo" José e da dona Ana, que primeiro queria ser doutor das leis, mas acabou indo trabalhar em banco.

Um dia, Elcio não deu conta da coragem de um grande valente, da meiguice pura que saltava aos olhos e do talento que as mãos lhe oferecera como a reger a orquestra dos tempos de menino e passou dos limites.

A odontologia o encantou; o branco do jaleco era uma combinação do bom com o bem e nela tornou-se o agora senhor respeitado e admirado.



Elcio Marcantonio, referência nacional em Cirurgia, Implantologia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

Fez amigos e se transformou sem assim o desejar, pois a humildade não o levava a isso, simplesmente em doutor. Elcio na verdade fez o que a escola lhe mandou fazer. O coração

lhe ditou regras vida afora e agora que o perdemos, sabemos o quanto ele era importante. Não apenas a família o perdeu. O Brasil perdeu Elcio Marcantonio.

Vida simples, mas cheia de glórias

Dia 7 de fevereiro. Araraquara lamenta o falecimento de Elcio Marcantônio e a odontologia nacional perde um dos seus mais brilhantes especialistas em cirurgia, traumatologia facial e implantodontia. Ao longo de uma carreira de quase 55 anos dentro da odontologia, "Elcinho" como era chamado desde os tempos do Estrela, clube de futebol amador que ele ajudou fundar, também foi um dos seus principais jogadores atuando de meia esquerda.

A vida contudo lhe dera outros caminhos ao se formar na Faculdade de Odontologia em Araraquara no final dos anos 50. Trabalhando como dentista da escola em Guaraci, perto de Barre-

tos, conheceu o professor Welson Alves Ferreira, que também era de Araraquara. Ficaram amigos e juntos amadureceram a ideia de terem um negócio próprio. O primeiro passo partiu de Welson que se mudou para Araraquara, em 1963 e, ao chegar, montou uma boutique de roupas, na Avenida Cristóvão Colombo, 1122. Tempos depois, Welson e Elcio decidiram criar um depósito de reciclagem de papel, que seria o terceiro na cidade. O depósito foi alugado do amigo Elcio, que pretendia montar no local uma fundição. Elcio e a esposa passaram a frequentar a boutique do casal Welson e Anita. "Na



época, nós dois queríamos subir na vida e tivemos a ideia de criar uma fábrica de cuecas", contou Elcio, um dia.

Juntos concluíram que precisavam de um projeto, um estudo mais detalhado sobre o assunto e embarcaram para São Paulo, com a finalidade de conhecer uma fábrica de cuecas e fazer uma espécie de estágio. Ao voltarem para a cidade, mesmo sem ter ainda um local definido, adquiriram o maquinário necessário para começar a produção.

A ousadia e o pioneirismo dos sócios Welson e Marcantônio, daí o nome

Ao sempre querido mestre

Mestre, doutor, grande professor
Homem de banco e bancas
Estrela que ilumina o nosso dia a dia.
Dono de um sorriso que encanta!
De uma inteligência que espanta!
Você foi o maior presente!
Bondoso com muita gente

Sempre cuidando dos dentes.
Há tantos, sorrisos nas bocas.
Que a população tão louca...
Você é a maior alegria
Que a Odontologia já sonhou um dia!
Elcio, seus passos serão seguidos

Por todos os seus filhos, amigos e alunos queridos.

Luciana Chiérici



www.faeпо.org.br
fundacao@faeпо.org.br

(16) 3322.7040
Avenida Espanha, 1170
Centro - Araraquara/SP

26 ANOS
FORMANDO
PROFISSIONAIS
DE ALTA QUALIDADE

FAEPO
Fundação Araraquarense de Ensino
e Pesquisa em Odontologia

da fábrica (Wel: Welson + Mar: Marcantonio), deram origem à Welmar, registrada como a primeira fábrica de cuecas de Araraquara, em 8 de janeiro de 1964, na Rua 9 de Julho perto da avenida Mauá. No ano seguinte, a fábrica mudou-se para a Rua Gonçalves Dias e, em 1967, Avenida Bandeirantes, 389. "Foi a fase de maior evolução da fábrica e o começo das filiais. A fábrica produzia também pijamas e camisas.

A primeira loja para a venda dos produtos foi criada em 1967, na Av. 7 de Setembro entre as ruas 7 e 8. "A segunda, em outubro de 1968, na Rua 9 de Julho, 915. Nesse ano, Elcio Marcantonio saiu da sociedade porque passou a exercer apenas a profissão de professor universitário da Faculdade de Odontologia da Unesp de Araraquara.

○ ESTRELA

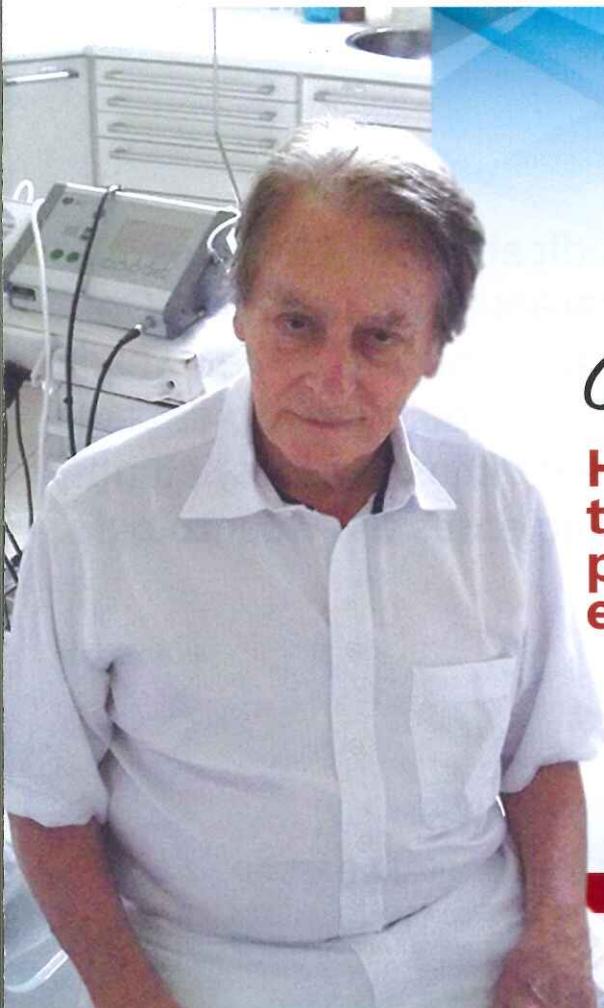
Setembro de 1952. Dia 30. Uma terça-feira, pouco mais das 19h30.



Ainda jovem, Elcio envolvido pela simplicidade da gente que o cercava: Jaime, Nelson Mariottini, Binho, Perci, Tagliacozzi, Chinin e Codeco; Valtinho, Geto, Galizé - Elcinho - e Edinho, time do Estrela

Nem bem começara a primavera e o céu estava florido de estrelas. Uma delas acaba sendo escolhida para simbolizar o time de futebol que estaria nascendo, sob o olhar caprichoso de Elcio Marcantonio e um grupo de jovens senhores do Jardim Primavera, na casa de nº 348, da Avenida Mauá, sem nome, mas por ironia do destino, ficou Estrela. Há quem diga que o Clu-

be Atlético Estrela Vermelha, seria uma réplica do Estrela Vermelha de Belgrado, um dos clubes mais populares da República da Sérvia, fundado em março de 1945. A partir de 19 de março de 1956, passou a ser Estrela Futebol Clube e por força da simplicidade dos seus diretores e jogadores, tornou-se por inteiro no time do Jardim Primavera (onde hoje é o Gigantão).



Obrigado Mestre

**Humilde,
trabalhador,
prestativo
e sábio.**

 **Prof. Dr. Elcio Marcantonio Junior**

 **Dr. Claudio Marcantonio**

 **Dra. Eloisa Marcantonio Boeck**

 **Dr. Rodolfo Jorge Boeck Neto**

 **Dra. Ana Carolina M. Marcantonio**

 **Dra. Camila Chiérci Marcantonio**

Marcantonio
odontologia

Cirurgia • Implantes • Periodontia • Ortodontia

(16) 3332.1239 • Av. São Paulo, 494 • 3º andar • Ed. Unibanco